



# OPRESSÃO E LUTA DA MULHER NA HISTÓRIA



# O ILAESE

O Instituto Latino Americano de Estudos Socio-econômicos é um instituto de formação e pesquisa voltado para lideranças operárias e sindicais, usando conhecimento teórico e científico para potencializar a ação sindical.

O ILAESE combina em seu quadro de formadores especialistas com larga experiência e conhecimento a respeito do movimento sindical; todos comprometidos com a luta pela emancipação da classe trabalhadora.



# A SOCIEDADE NO SISTEMA CAPITALISTA MUNDIAL



# A SOCIEDADE NO SISTEMA CAPITALISTA MUNDIAL

**“Uma em cada seis pessoas no mundo não tem o que comer.”** (FAO, abril de 2010)

**“A cada seis segundos uma criança morre de fome no planeta.”** (Ação para a Saúde Global, abril de 2009)

**“A cada ano mais de meio milhão de mulheres morrem devido a complicações na gravidez e parto, mulheres de países menos desenvolvidos tem 300 vezes mais chance de morrer em decorrência dessas complicações.”** (UNICEF, dezembro de 2008)



# A SOCIEDADE NO SISTEMA CAPITALISTA MUNDIAL

- **Um por cento da população mundial mais rica possui renda equivalente a 57% da população mundial mais pobre**
- **As 225 pessoas mais ricas do mundo possuem tanta riqueza quanto 47,8% da população mundial**
- **As três pessoas mais ricas do mundo possuem ativos maiores que o PIB dos 48 países mais pobres do mundo.**

Dados do PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (informes 2005 e 2006)



# A SOCIEDADE NO SISTEMA CAPITALISTA MUNDIAL

- Um novo relatório divulgado no dia 16 de janeiro de 2017, revela que a distância entre o 1% e os 99% da humanidade, torna-se cada vez maior, com consequências desastrosas para a humanidade.
- O relatório alerta que apenas **oito homens concentram a mesma riqueza do que as 3,6 bilhões de pessoas** que fazem parte da metade mais pobre da humanidade.



# A SOCIEDADE NO SISTEMA CAPITALISTA MUNDIAL

**Exploração**

**Desigualdade social**



# A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

- **Anos 70**

- Expansão econômica;
- Acelerado processo de urbanização e industrialização;
- Aumento significativo na inserção das mulheres na atividade econômica do país;

- **Anos 80 e 90**

- Estagnação econômica;
- Reestruturação Produtiva;
- Crescimento contínuo da participação feminina na economia



# A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

## Vendas



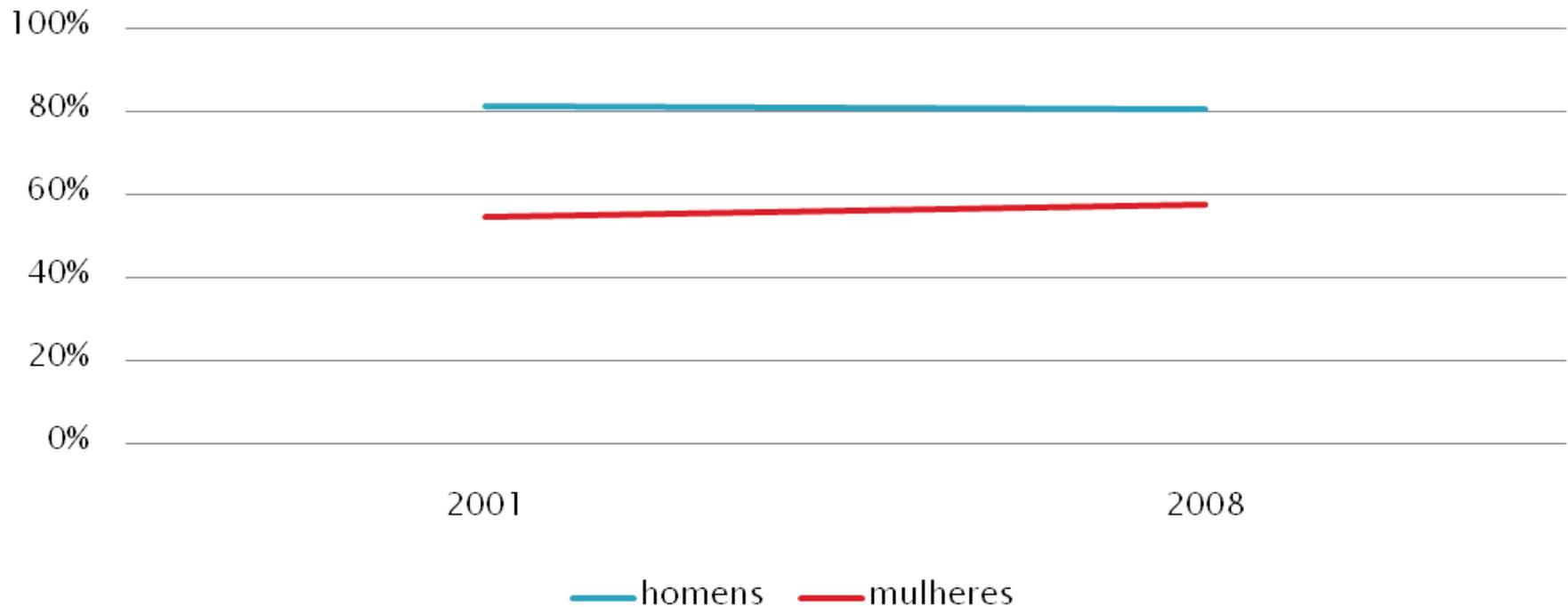
- emprego formal masculino
- emprego formal feminino
- emprego informal masculino
- emprego informal feminino



# A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

## CRESCIMENTO DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NA ECONOMIA

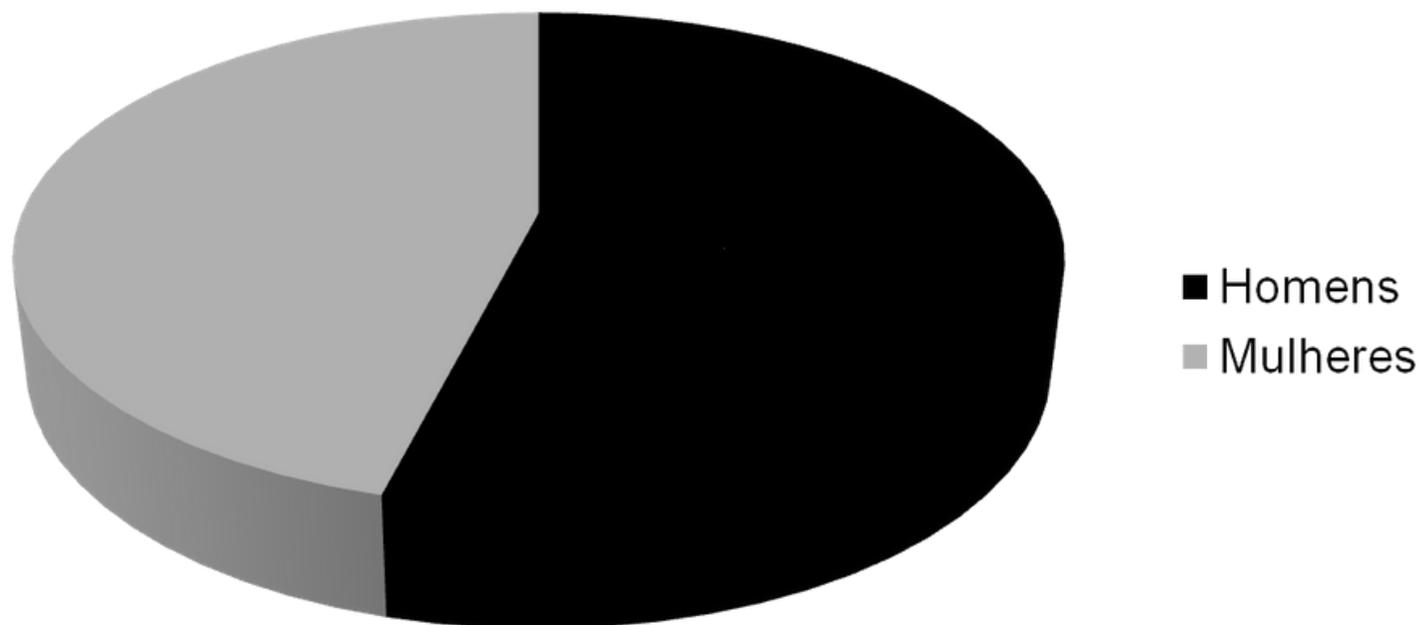
Taxa de participação por sexo 2001 – 2008





# A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

População economicamente ativa por sexo  
- Brasil 2010



Fonte: PNAD 2000

Elaboração: ILAESE

**AS MULHERES REPRESENTAM 46% DA  
CLASSE TRABALHADORA DO PAÍS**



# A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

## A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO TEM ROSTO DE MULHER



- A terceirização da mão de obra atinge toda a classe trabalhadora, mas está mais presente entre as mulheres



# COMO SE SENTEM AS MULHERES NESTA SOCIEDADE?

Documentário: "Crônicas do meu silêncio"

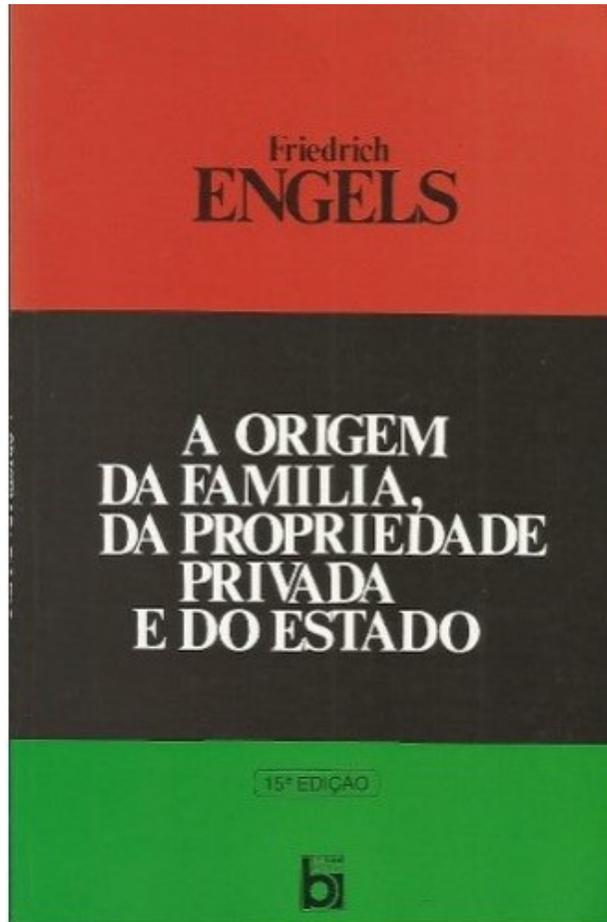


**AS MULHERES NEM  
SEMPRE FORAM  
OPRIMIDAS**



# AS MULHERES NEM SEMPRE FORAM OPRIMIDAS

## A origem da opressão das mulheres



- *Comunismo primitivo > direito materno*
- *Excedente de produção > propriedade privada*
- *Herança > direito paterno*
- *Monogamia*



# AS MULHERES NEM SEMPRE FORAM OPRIMIDAS

**“O desmoronamento do direito materno, foi a grande derrota histórica do sexo feminino em todo mundo. O homem apoderou-se também da direção da casa; a mulher viu-se degradada, convertida em servidora, em escrava da luxúria do homem, em simples instrumento de reprodução.”**

Engels, "A origem da família, da propriedade privada e do Estado."



# CLASSES SOCIAIS

**Com o surgimento da propriedade privada, surgem as classes sociais**

- **burguesia:**
  - não produz nada,
  - vive da riqueza produzida pelos outros:
  - **são os donos dos meios de produção**
- **proletariado:**
  - produz toda riqueza que existe,
  - vive do seu próprio trabalho:
  - **são donos apenas da sua força de trabalho**



# CLASSES SOCIAIS

**A maioria dos pobres e miseráveis no mundo são mulheres e crianças.**





# AS MULHERES NA SOCIEDADE CAPITALISTA



# AS MULHERES NA SOCIEDADE CAPITALISTA

- As mulheres integram as classes sociais, assim como os homens
- Assumem papéis de acordo com a classe social a que pertencem
- Participam da luta de classes



**COMO A OPRESSÃO  
MACHISTA ESTÁ  
INSERIDA NESSE  
CONTEXTO?**



# COMO A OPRESSÃO MACHISTA ESTÁ INSERIDA NESSE CONTEXTO?

## OPRESSÃO

Aproveitamento de diferenças como idade, raça, sexo, nacionalidade e de outros tipos, para por em desvantagem ou submeter um determinado grupo social

A opressão está sempre ligada a uma relação de poder



# COMO A OPRESSÃO MACHISTA ESTÁ INSERIDA NESSE CONTEXTO?

## EXPLORAÇÃO

- Apropriação dos frutos do trabalho alheio por uma minoria



# COMO A OPRESSÃO MACHISTA ESTÁ INSERIDA NESSE CONTEXTO?

## SEXO E GÊNERO

### **Natural:**

aquilo que vem da natureza



### **Sexo:**

É o natural, o biológico. É ser macho, ser fêmea.

### **Cultural:**

aquilo que adquirimos a partir da sociedade em que vivemos.



### **Gênero:**

É cultural. É o homem e a mulher. São características sociais do que é ser masculino e feminino.



# A “TEORIA” DA MULHER COMO NATUREZA DEFICITÁRIA

*As classes exploradoras impõem à sociedade a visão de que a mulher é inferior ao homem por natureza, incapaz por natureza.*

***O desprezo do mundo antigo pelas mulheres, por exemplo:***

- Aristóteles: **“a fêmea é fêmea em virtude de certa falta de qualidades.”** e ainda: **“o caráter das mulheres padece de um defeito moral.”**
- Tomás de Aquino: **“O homem é a cabeça da mulher do mesmo modo que Cristo é a cabeça do homem”.**



## **OPRESSÃO**

comum a todas as  
mulheres

**X**

## **EXPLORAÇÃO**

comum apenas às  
mulheres da classe  
trabalhadora



# OPRESSÃO E CAPITALISMO

- Permite e justifica o aumento da exploração sobre setores da classe trabalhadora
- Fragmenta e divide a classe trabalhadora
- Cria novos preconceitos e fomenta a opressão no interior da classe trabalhadora
- Dificulta a unidade e a consciência de classe dos trabalhadores;



# OPRESSÃO MACHISTA E CAPITALISMO

## Desigualdade entre os sexos

- Mito da fragilidade feminina
- A “superioridade” intelectual dos homens
- A desvalorização do trabalho doméstico
- O papel subalterno da mulher na sociedade



# OPRESSÃO MACHISTA E CAPITALISMO

- **Permite a reprodução e manutenção da força de trabalho, através do trabalho doméstico não remunerado e a utilização de mão-de-obra feminina por salários mais baixos, propiciando maior extração de mais-valia.**



# OPRESSÃO MACHISTA E CAPITALISMO

**“No capitalismo, a opressão da mulher, com todos os seus componentes ideológicos e econômicos, é fundamental para a manutenção da exploração”**

**(Engels)**



# REVOLUÇÕES BURGUESAS



# REVOLUÇÃO FRANCESA

**Pela primeira vez a questão da mulher se converteu em questão política**



# REVOLUÇÃO FRANCESA

- **1789**: mulheres de bairros pobres de Paris exigiram pão e conduziram uma grande marcha
- Daí derivaram os acontecimentos históricos chamados de Revolução Francesa
- **1792-1793**: as mulheres voltavam a ser protagonistas nas lutas, rebelando-se contra a escassez e a carístia do açúcar



# REVOLUÇÃO FRANCESA

- **Surge o feminismo - lutas pelos direitos civis das mulheres**
- as primeiras revoltas contra a fome permitiram às mulheres trabalhadoras experiência de ação social e coletiva
- em todos esses anos de efervescência, as mulheres foram desenvolvendo militância em clubes femininos



# REVOLUÇÃO FRANCESA

- As revoluções burguesas expressavam uma contradição importante a que estava se desenvolvendo o capitalismo:  
**mulheres burguesas e proletárias**



# REVOLUÇÃO FRANCESA

- **1804: Código Civil Napoleônico submete a mulher ao pai e ao marido**
  - estabelece que a mulher era propriedade do marido e seu papel social era unicamente ser mãe

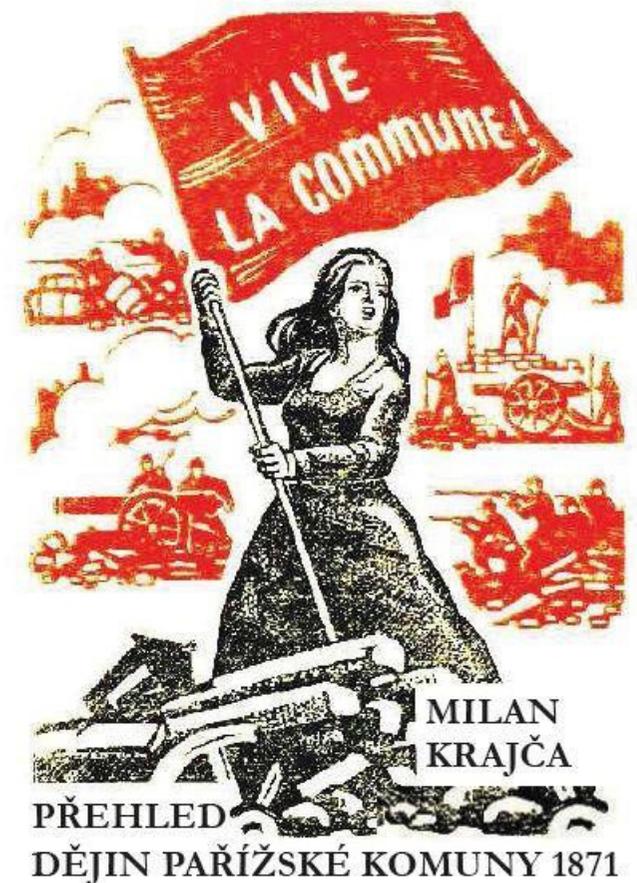


# COMUNA DE PARIS



# COMUNA DE PARIS - 1871

- **Gesto histórico do proletariado Parisiense**
- estabeleceu um governo revolucionário comunal: um exemplo de como **o proletariado pode cumprir as tarefas que a burguesia só pode declamar**





## COMUNA DE PARIS - 1871

Louise Michel relatou: "Eu desci do monte, com a minha espingarda sob o casaco, gritando: Traição! Nós pensávamos morrer pela liberdade. Nos sentíamos como se nossos pés não tocassem o chão. Se morrêssemos, Paris haveria se erguido. De repente, vi minha mãe perto de mim e senti uma terrível ansiedade, inquieta, tinha chegado, e todas as mulheres estavam lá. Interpondo-se entre nós e os militares, as mulheres lançaram-se sobre os canhões e metralhadoras, os soldados permaneceram imóveis. A revolução estava feita."



## COMUNA DE PARIS - 1871

“Certo observador burguês da Comuna escrevia em maio de 1871 em um jornal inglês: “Se a nação francesa fosse formada somente por mulheres, que nação terrível seria!” Mulheres e crianças de até treze anos lutaram nos dias da Comuna ao lado dos homens. E não poderá suceder de outro modo nas futuras batalhas pela derrubada da burguesia. As mulheres proletárias não contemplarão passivamente como a burguesia bem armada metralha os operários mal armados ou desarmados. Tomarão as armas, como em 1871 e, das atuais nações de agora – ou melhor dizendo, do atual movimento operário, desorganizado mais pelos oportunistas que pelos governos — surgirá indubitavelmente, cedo ou tarde, mas de um modo absolutamente indubitável, a união internacional das “terríveis nações” do proletariado revolucionário.” (Lênin)



# COMUNA DE PARIS - 1871

**Pela primeira vez, as mulheres trabalharam nas fábricas de armas e munições, construíram barricadas e recolheram as armas dos mortos para continuar lutando**





**8 DE MARÇO**



## 8 DE MARÇO

- grande mobilização ocorrida na Rússia no dia 23 de fevereiro de 1917 (no calendário juliano, 8 de março no calendário gregoriano), momento em que o país passava por um período econômico e político crítico, derivado da miséria, da falta de abastecimento e do sentimento de revolta com as mortes geradas pela guerra iniciada em 1914.
- o grau de insatisfação da massa camponesa e operária russa com essa situação era latente, o que logo culminou num processo explosivo de revolta popular. O resultado foi uma mobilização geral – que resultou na chamada Revolução de Fevereiro – cujas reivindicações iniciais eram a saída da guerra, por mais terras aos camponeses e o fim da fome.



## 8 DE MARÇO

- tal processo foi desencadeado por uma greve geral de mulheres. Ela foi iniciada por uma manifestação espontânea, em que mulheres operárias do setor têxtil abandonaram seus postos de trabalho nas fábricas e tomaram às ruas de Petrogrado. Aproximadamente **90 mil trabalhadoras manifestaram-se** contra o czarismo e a participação russa na 1ª Guerra Mundial, com cartazes que pediam “**igualdade, pão, paz e terra**”.
- tal manifestação foi logo apoiada pelos operários, que se somaram em solidariedade, culminando no dia seguinte em outra grande mobilização geral na capital da Rússia, com as palavras de ordem “Chega de autocracia!”, “Chega de guerra!”. **Ali, nascia a revolução russa**

# REVOLUÇÃO RUSSA

Nos cartazes da imagem: "Pão para os nossos filhos!" e "Retorno de nossos maridos das trincheiras!"





# REVOLUÇÃO RUSSA

- **as mulheres conquistaram:**
- direito de voto e participação política
- autonomia de gestão de seus bens
- liberação do trabalho doméstico
- direito ao aborto
- e o papel da família se modifica
- **trabalho doméstico se transforma em indústria social**





# 0 TRABALHO DOMÉSTICO



# O QUE É O TRABALHO DOMÉSTICO

- **Quanto custaria esse trabalho?**
- Lavadeira/Passadeira R\$ 2.100,00/mês (R\$ 70,00/dia)
- Cozinheira R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000/mês
- Faxineira R\$ 2.100,00/mês (R\$ 70,00/dia)
- Babá R\$ 1.500,00 a R\$ 2.500,00/mês
- Aux. de Enfermagem R\$ 1.000,00 a R\$ 2.500,00/mês

Site Domésticas SP – agosto/2011

**Salário entre R\$ 1.640,00 e 2.440,00**



# O QUE É O TRABALHO DOMÉSTICO

**Quantas horas você gasta por semana para cumprir essas tarefas em casa?**

Lavar

Passar

Cozinhar

Arrumar a casa

Cuidar das crianças

Atender os doentes

**É uma jornada de trabalho gratuita**



# O QUE É O TRABALHO DOMÉSTICO

- Segundo o IBGE a jornada semanal remunerada de trabalho das mulheres chega em média a 35,4 horas, enquanto que entre os homens a média é de 42,9 horas
- Entretanto **as mulheres gastam mais 25,1 horas semanais no trabalho doméstico não remunerado**, contra 10 horas dos homens
- Portanto a **jornada de trabalho total das mulheres é de 60,5 horas**, contra **52,9 horas da jornada masculina**



# O QUE É O TRABALHO DOMÉSTICO

## **O trabalho doméstico...**

Reproduz a força de trabalho para o patrão

Repõe as forças do trabalhador para o dia seguinte

Reproduz futuros trabalhadores

Economiza gastos para o patrão

**... Aumenta a mais-valia, a exploração**



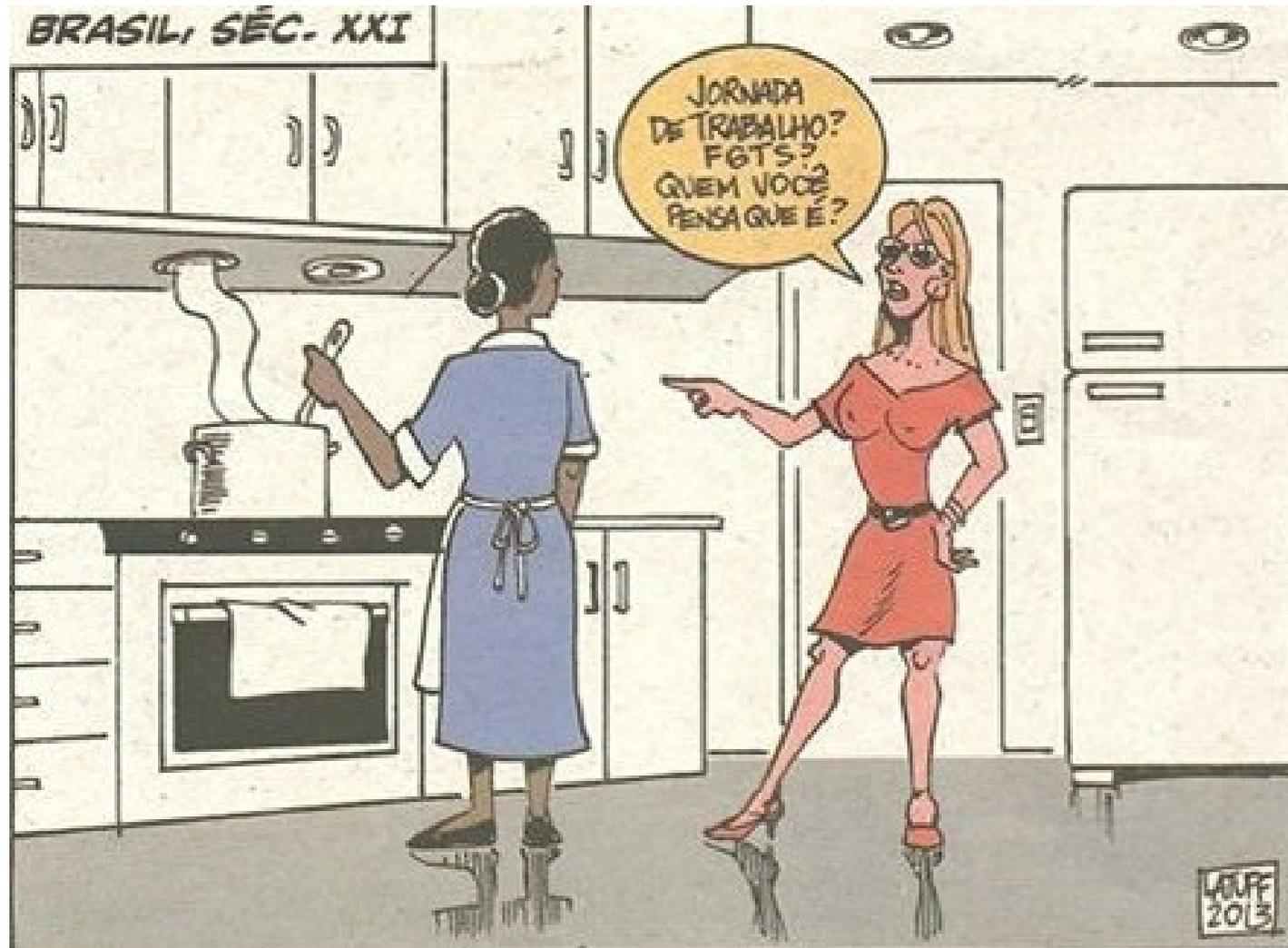
# O QUE É O TRABALHO DOMÉSTICO

- **Para justificar essa jornada de trabalho foram inventadas ideologias:**
  - *"Instinto maternal"*
  - *"Rainha do lar"*
  - *"Trabalho doméstico é trabalho de mulher"*

**Mas como é o trabalho doméstico para as mulheres exploradoras?**



# COMO É O TRABALHO DOMÉSTICO PARA AS MULHERES EXPLORADORAS?





# A LUTA DAS MULHERES NO BRASIL



# LUTAS DOS DIAS ATUAIS



# LUTAS DOS DIAS ATUAIS

"A emancipação humana integral de todas as mulheres depende, portanto, da emancipação social do trabalho; o que só pode ser realizado pela luta de classes contra a exploração, por parte da maioria. Portanto, as mulheres socialistas se opõem fortemente ao credo das mulheres burguesas de que seus direitos são os direitos das mulheres de todas as classes e (que), por isso, deve ser um movimento apolítico, neutro, exclusivamente pelos direitos das mulheres."





## LUTAS DOS DIAS ATUAIS

"As proletárias não devem contar, portanto, com o apoio das mulheres burguesas na luta por seus direitos civis; as contradições de classe impedem que as proletárias possam aliar-se com o movimento feminista burguês. Com isso, não queremos dizer que devam rechaçar as feministas burguesas se elas, na luta pelo sufrágio universal feminino, se puserem a seu lado e sob sua direção para combater nas frentes o inimigo comum. Porém, as proletárias devem ser perfeitamente conscientes de que o direito de voto não pode ser conquistado mediante uma luta do sexo feminino sem discriminações de classe contra o sexo masculino, mas somente com a luta de classes de todos os explorados, sem discriminação de sexo, contra todos os exploradores, também sem nenhuma discriminação de sexo."



# LUTAS DOS DIAS ATUAIS

"Por isso, a luta pela emancipação da mulher proletária não pode ser uma luta semelhante à que desenvolve a mulher da burguesia contra o homem de sua classe; pelo contrário, a sua é uma luta unificada à do homem de sua classe contra a classe dos capitalistas. Ela, a mulher proletária, não necessita lutar contra os homens de sua classe para derubar as barreiras que a livre concorrência levantou. As necessidades de exploração do capital e o desenvolvimento do modo de produção moderno eliminaram completamente essa luta. Pelo contrário, devem ser levantadas novas barreiras contra a exploração da mulher proletária, com as quais devem se harmonizar e garantir seus direitos de esposa e mãe. "



# LUTAS DOS DIAS ATUAIS

**"O objetivo final de sua luta não é a livre concorrência com o homem, mas a conquista do poder político por parte do proletariado.** A mulher proletária combate ombro a ombro com o homem de sua classe contra a sociedade capitalista. Tudo isso não significa que não deva apoiar, também, as reivindicações do movimento feminino burguês. Porém a conquista dessas reivindicações somente representa para ela **o instrumento, como meio para um fim, para entrar em luta com as mesmas armas ao lado do proletário.**"



# 8 DE MARÇO 2017

